PODEMOS

POVO OPTIMISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE MOÇAMBIQUE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Maputo, 09 de Março de 2025

REF.: SG/25-03/082

NOTA DE REPÚDIO DO PARTIDO PODEMOS EM RELAÇÃO AO ASSASSINATO DE DANIEL RICARDO GUAMBE E RAFITO SEBASTIÃO SITOE EM MASSINGA, INHAMBANE

O Partido PODEMOS vem a público manifestar seu mais profundo repúdio e indignação pelo brutal assassinato de Daniel Ricardo Guambe e Rafito Sebastião Sitoe, ocorrido na noite de 8 de março de 2025, por volta das 22h, na Vila de Massinga, Inhambane.

Daniel Ricardo Guambe, de 28 anos, e Rafito Sebastião Sitoe, de 21 anos, foram assassinados a tiros enquanto se encontravam em uma viatura. O crime, de uma violência extrema e covarde, tirou a vida de dois jovens com um futuro promissor e, sobretudo, causou um dano irreparável às suas famílias. Daniel, membro do PODEMOS, ocupava o número 4 na lista de deputados para a Assembleia da República em Inhambane e deixa uma esposa e duas crianças, sendo a mais nova de apenas 4 meses. Rafito deixa também uma esposa e um bebê de apenas 3 dias, testemunhas da perda trágica de um jovem trabalhador e dedicado à sua família.

O PODEMOS repudia veementemente este ato de violência, que demonstra o quanto nossa sociedade está permeada pela impunidade e pela violência desmedida. A morte de Daniel e Rafito é uma perda não apenas para suas famílias, mas para toda a comunidade de Inhambane e para o país. A dor e o sofrimento de suas famílias são imensuráveis e exigem que a justiça seja feita de forma célere e eficaz.

PODEMOS
comunicacao@podemos.org.mz
+258 86 17 98 315
Rua Gulamo Khan nº 32 R/C
Bairro Ferroviário
Cidade de Maputo

Exigimos das autoridades competentes a imediata investigação e a punição exemplar dos responsáveis por esse crime bárbaro, para que não haja espaço para que tais atrocidades continuem a ocorrer em nossa sociedade.

O PODEMOS reafirma seu compromisso com a paz, a justiça e o respeito aos direitos humanos, e expressa sua solidariedade e apoio às famílias das vítimas, que perderam entes queridos de forma cruel e injusta. Não podemos aceitar que a violência se torne uma rotina em nossa sociedade.

Que este acto de barbaridade não fique impune e que a memória de Daniel e Rafito seja preservada pela luta por um país mais seguro e justo para todos.

O secretário-geral

Sebastião Mussanhane

JUNTOS PODEMOS ERGUER MOÇAMBIQUE!